

Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer - UFMG

TRAJETÓRIAS, SABERES E AÇÕES DOS(AS) GESTORES(AS) PÚBLICOS(AS) DE ESPORTE E LAZER NO MINISTÉRIO DO ESPORTE (2003-2018)¹

Licença: © O S

Ana Elenara da Silva Pintos² Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Belo Horizonte – MG – Brasil

Buscando analisar trajetórias, essa pesquisa, visa investigar os saberes e as ações dos gestores federais de esporte e lazer que atuaram no Ministério do Esporte (2003-2018), considerando suas experiências de lazer, formação e atuação profissional, assim como possíveis limites e contribuições para a gestão de políticas públicas. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi analisar as trajetórias dos(as) gestores(as) que chefiaram as secretarias nacionais do Ministério do Esporte (SNDEL e SNELIS) responsáveis pelo esporte de participação, considerando seus saberes, os desdobramentos dessas políticas públicas, assim como os desafios relacionados ao lazer e ao esporte como direitos na agenda política do país. Para a pesquisa de campo, combinei procedimentos da pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Na pesquisa documental, consultei e analisei os documentos oficiais e técnicos do extinto Ministério do Esporte. Além disso, realizei um prévio levantamento dos dados e constatei que, no transcorrer do tempo (15 anos), o Ministério do Esporte contou com 10 secretários(as) nacionais. Na pesquisa de campo, empreguei a técnica da entrevista semiestruturada. Utilizei a análise de conteúdo para apreender as informações captadas nos procedimentos da pesquisa de campo e documental. A análise dos dados me permitiu identificar o que os(as) ex-gestores(as) experimentaram na sua trajetória e como essas vivências refletiram no seu modo de agir, além disso, identifiquei diferenças e semelhanças no grupo de ex-gestores(as). Diferenças, uma vez que o processo formativo de cada um deles(as) ocorreu em tempos, espaços, contextos sociais e de formação profissional diversos. Similaridades, porque a trajetória, as vivências, as escolhas e o envolvimento político levaram-nos a atuar como gestores(as) das políticas sociais do extinto Ministério do Esporte. Desse modo, identifiquei três tipos de trajetórias: a) aquelas cujas vivências foram possibilitadas, inicialmente, por relações prioritariamente partidárias e de confiança; b) aquelas cujas vivências à frente da gestão foram possibilitadas por convite político e técnico; e c) aquelas vividas por sujeitos que possuem uma formação acadêmica de base (no âmbito do esporte e do lazer), envolvidos com as questões políticas, denotando uma trajetória prioritariamente técnica. Ao experenciar tal construção, o campo de atuação se destacou como um espaço de formação para o(a) ex-gestor(a), evidenciando, assim, a importância das vivências práticas na formação dos profissionais. Com relação aos saberes e aos conhecimentos necessários para a atuação na gestão de políticas públicas de esporte e lazer, surgiu uma gama de temas relacionados. Dentre eles, a necessidade de os(as)

¹ Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais, sob orientação do Prof. Dr. Hélder Ferreira Isayama.

² Doutora em Estudos do Lazer pela UFMG. Mestre em Educação Física pela UNB. Endereço eletrônico: aelenara@gmail.com

gestores(as) conhecerem as teorias ligadas à política e às políticas públicas, bem como as questões vinculadas à gestão dos serviços públicos. Dentre os saberes representados pelo domínio dos conhecimentos sobre determinado tema, esporte e lazer também foram evidenciados, o que representa algo fundamental, uma vez que promovê-los a partir de uma concepção clara pode buscar responder, inclusive, às questões sociais a eles vinculadas. A respeito dos desafios que estão colocados na gestão das políticas esportivas e de lazer na atualidade, houve unanimidade no entendimento dos(as) exgestores(as). Segundo eles(as), faz-se necessária uma alteração no quadro político, o que requer a alternância no poder central (presidência) do Brasil, seguida da reconstrução do que foi destituído, a partir da valorização dos conhecimentos sistematizados que devem ser aprofundados.

PALAVRAS-CHAVE: Lazer. Esporte. Formação profissional. Construção de saberes. Gestão pública. Política pública.